

Silêncio,
espesso como óleo,
denso
na lenta e espessa noite
de estranhos casos;
penetra nos ouvidos
até os olhos,
tensos
e lubrifica a língua
a mão
a mente
os braços...
silêncio que aproxima
e beija a morte
mansa;
silêncio que induz;
silêncio que angustia...

71/Jair Freitas